

02/07/2024 17:01 - Prefeitura de Porto Velho realiza busca ativa em residências para resgatar cobertura vacinal



O trabalho das equipes de saúde em busca de prevenção de doenças e proteção da saúde não para. Através da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), os profissionais que atuam na rede municipal estão realizando o Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV) contra a poliomielite e o sarampo, além de outras vacinas preconizadas.

A estratégia, coordenada pelo Ministério da Saúde, é executada pela Prefeitura de Porto Velho. O objetivo é garantir a imunização de crianças menores de 5 anos que não tomaram ou estão com o esquema de vacinas preconizadas incompleto.

As atividades são realizadas por profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS). Na semana passada, esses servidores participaram de capacitação técnica para serem multiplicadores e desenvolverem as ações.

“A intenção do Ministério da Saúde é que possamos buscar essas crianças que não foram imunizadas contra a pólio e o sarampo, além das outras vacinas que estão disponíveis. Esse monitoramento é uma estratégia para garantir a proteção de rebanho das nossas crianças e garantir que elas se desenvolvam com saúde”, explica Elizeth Gomes, coordenadora da Divisão de Imunização da Semusa.

O MEV está acontecendo em todo o país. Em Porto Velho, a ação é desenvolvida nas zonas urbana ou rural por técnicos em enfermagem, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e gerentes de unidades, integrantes das equipes de estratégia de saúde da família.

O trabalho consiste em visita casa a casa, onde os profissionais verificam se naquela residência reside alguma criança com o esquema vacinal incompleto. Caso isso seja constatado, o paciente é direcionado para receber a vacinação.

Secretária Municipal de Saúde, Eliana Pasini, destaca a importância do serviço para as crianças. “Sem dúvidas, essa ação é muito positiva e necessária para as nossas crianças. Saúde é um direito de todos e a vacina faz parte disso. Por isso, nós temos trabalhado muito, com todos os esforços, para ofertar uma saúde cada vez melhor à população”.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Monitoramento das Estratégias de Vacinação segue até o próximo dia 30 de julho. Portanto, a Semusa reforça o pedido para que os pais ou responsáveis atendam as equipes de saúde, devidamente uniformizadas, em suas casas.

Poliomielite

A poliomielite (paralisia infantil) é uma doença contagiosa aguda causada por vírus que pode infectar crianças e adultos, através do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas doentes e, em casos graves, pode acarretar paralisia nos membros inferiores. A vacina é o método preventivo mais eficaz nesse caso.

apenas 12,95% do público alvo do Brasil vacinado. Em Porto Velho, a procura também foi baixa, com apenas 1.393 crianças imunizadas, atingindo a cobertura vacinal de 5,13%.

Sarampo

O sarampo é uma doença infecciosa grave, causada por um vírus, e pode ser fatal. O vírus se instala na mucosa do nariz e dos seios da face para se reproduzir e depois vai para a corrente sanguínea. Segundo o Ministério da Saúde, a infecção é tão contagiosa que uma pessoa infectada pode transmitir a doença para 90% das pessoas próximas que não estejam imunizadas.

Em Porto Velho, dados da Divisão de Imunização apontam que, em 2023, somente 47% da população alvo completou o esquema vacinal contra o sarampo, situação que reforça a necessidade da busca ativa realizada através do MEV.

Fonte: PMPV

Notícias RO